

GAZETA MEDICA DA BAHIA

PUBLICAÇÃO MENSAL

Anno XIX

MARÇO, 1888

N. 9

HYGIENE

NOTÍCIAS ACERCA DO KAKKE, OU BERIBERI INDIANO

III

KAKKE, OU BERIBERI DO JAPÃO.

O seguinte artigo é o segundo dos que a *Lancet* publicou sobre este assumpto, na sua edição de 30 de Julho:

«Até que ponto adiantam os ensinamentos da experiencia do Sr. Takaki para a solução do problema do Kakke está indicado em uma das suas taboas, a qual, esperamos, será desenvolvida e analysada em alguma futura oportunidade. Mostra ella que a media diaria dos homens doentes por qualquer causa em cada 1000 das forças foi reduzida, sob o novo regimen dietetico, de 121,15 em 1883 a 84,45 em 1884, e 52,25 em 1885; e que a proporção dos casos de molestia para cada 100 das forças desceu de 323,54 em 1883 a 186,37 em 1884 e 99,25 em 1885. O mais admiravel melhoramento é o que diz respeito ao Kakke, pois que desceu de 27,30 a 0,59 por cento; mas elle fez-se ainda sentir em todos os outros pontos de vista importantes. Assim, as molestias constitucionaes cahiram de 16,58 por cento a 7,89; as molestias dos olhos de 27,75, a 7,57; as do systema respiratorio de 75,07 a 18,05, as do apparelho digestivo de 83,38 a 17,99 e as da pelle de 28,85 a 8,22 por cento. Só as molestias genito-urina-rias se conservaram no antigo nivel, mas esta excepção ainda mais encarece o valor dos outros factos.

Feitas as devidas concessões ao que possa caber aos melhoramentos das condições hygienicas em geral, estas estatisticas põem fóra de duvida que o Sr. Takaki obteve um resultado que ha de ter d'ora em diante muito maior alcance de que até agora se tem demonstrado. E' provavel que a sua theoria careça de modificações, que os defeitos da dieta venham a ser postos em segundo e não em primeiro lugar na ordem dos agentes etiologicos; mas ficará sempre o facto de que, por uma medida por elle iniciada e executada com toda a coragem e firme convicção, elle poudé, não só submetter á esphera da sua acção uma molestia que tinha frustrado todos os esforços dos seus predecessores, como tambem mostrar aos seus compatriotas o modo por que elles se podem fortificar para resistir ás molestias em geral, e esperar um progressivo accrescimento de desenvolvimento physico e de vigor.

A theoria dietetica da origem do Kakke não é nova, mas nunca foi d'antes sustentada com provas materiaes. A maioria dos observadores da molestia tem sido propensos a attribuil-a a um veneno especifico, gerado no solo em certas condições de insalubridade de origem local, e que penetra no corpo humano por meio da atmospherá, e talvez com os alimentos e com a agua egualmente. Ha, por certo, muito de commum entre o Kakke e doenças tidas geralmente por miasmaticas, comquanto elle não mostre as feições clinicas da febre intermittente palustre e de suas immediatas alliadas.

Tem-se dito, sem contradicção, que o Kakke é particularmente apto a desenvolver-se em districtos baixos e mal esgotados, e onde ha accumulacão de gente. Reina em estações calidas e chuvosas, e é raro nos mezes seccos e frios do inverno. Ataca de preferencia adultos do sexo masculino, no vigor da idade, e rara vez se encontra antes da puberdade

ou depois dos 45 annos, e em tanto a susceptibilidade parece dez vezes maior para os homens do que para as mulheres.

Os recém-chegados a um districto de Kakke estão especialmente predispostos, e soffrem mais intensamente do que os naturaes e os antigos moradores do logar. Não é contagioso, e, finalmente, um ataque não offerece immunidadade contra a reincidencia da molestia. Distingue-se, entretanto, das molestias typicas do grupo das paludosas pela ausencia de symptomas febris e da periodicidade, e pela inefficacia prophylactica e therapeutica do arsenico e da quinina. Com effeito o Sr. Takaki serve-se d'este ultimo facto como arma contra a theoria miasmatica, e diz que « se a malaria fosse a causa, a quinina deveria ter influencia especifica sobre ella, e tambem os camponeses que respiram constantemente uma atmosphaera malarica deveriam ser mais especialmente atacados pela molestia, e não ha provas positivas de que assim succeda ». Este argumento, porém, falha duplamente, por presumir uma unica especie de veneno miasmatico, e que todas as variadas manifestações de molestia paludosa cedem necessariamente ao mesmo remedio.

Se, por outra parte, quizermos considerar o Kakke uma molestia por má nutrição, não é facil descobrir qualquer analogia entre ella e os estados a que conduz a privação dos elementos essenciaes da alimentação. Os mais funestos ataques podem occorrer em pessoas de mais que mediano vigor, e, como foi dito ha dez annos (1) e desde então repetidas vezes confirmado, a anemia e o enfraquecimento physico estão longe de ser concomitantes necessarios.

Pode-se observar tambem que uma dieta que contenha uma proporção relativamente pequena de azoto não é limitada ás terras do Kakke e do beriberi, e que na India os

(1) *Sobre o Kakke. St. Thomas's Hospital Reports, 1876.*

européus sujeitos a uma tabella de dieta européa soffrem muito de beriberi quando habitam districtos onde esta molestia reina entre os naturaes. E' possivel, não ha duvida, que estes factos se prestem a explicação differente, e que outros possam ser inteiramente contradictados por ultteriores conhecimentos ; mas, presentemente, o forte das provas é ainda em favor da hypothese miasmatica. Todavia, podemos ter como provado, pelos extraordinarios resultados da experimentação naval, que uma alimentação imperfeitamente azotada exerce poderosa e especial influencia sobre a manifestação e intensidade da molestia, e que o organismo pode fortificar-se contra os seus ataques por uma tabella de dieta estabelecida de accordo com as theorias européas da nutrição.

Depois que o estudo da bacteriologia ganhou terreno, muitos observadores teem procurado explicar o mysterio com o descobrimento de um micro-organismo especifico no sangue e nos tecidos dos individuos affectados, e já pretendem ter conseguido bom exito n'esta investigação dous medicos, o Dr. Wallace Taylor, de Osaka, e o Dr. Ogata, da universidade de Tokio. Affirma o Dr. Taylor (*Trans. of the Sei-I-Kwai*, Agosto de 1885) ter encontrado no sangue e na urina de doentes de Kakke, e tambem no solo e na agua de valla dos districtos infectados, e no arroz que serve á alimentação, um espirillo, por meio do qual, depois de cultura e inoculação, conseguiu produzir os symptomas do Kakke na lebre, no macaco e no coelho. Além d'isso, acha que tal organismo não é destruido nem pelo processo da cocção da arroz a que está associado, nem pelas secreções digestivas depois de entrar no canal alimentar.

O Dr. Ogata, depois de feitas analogas investigações, descreveu uma bacteria especifica do Kakke no sangue, e assevera ter conseguido communicar a molestia a macacos,

cães, coelhos e pombos [por inoculação, e a macacos e cães por simples mistura do virus com a comida. Extrahiu também do sangue de pessoas que morreram da molestia uma substancia acida, que por inoculação produz no rato uma serie de symptomas paralyticos semelhantes aos do Kakke.

Apoiadas como são por descobrimentos semelhantes, feitos por outros investigadores sobre o beriberi em outros paizes, estas observações são altamente significativas; mas, em quanto as experimentações não forem relatadas mais minuciosamente, é impossivel julgar se estão isentas de erros, ou ver até que ponto são susceptiveis de reconciliação as diferenças entre as duas series de resultados. Importa especialmente sabermos em que provas se fundaram os dous pathologistas para dizer que os symptomas pela inoculação do germen nos animaes inferiores são identicos aos do Kakke no homem, visto que uma semelhança superficial seria de todo o ponto inconcludente.

A descoberta do Dr. Taylor, do espirillo do beriberi na agua de valla e no arroz, juntamente com a asserção do Dr. Ogata, de que nos cães o virus é efficaç quando simplesmente ingerido com a comida, levaria a pensar que a molestia deveria encontrar-se na familia canina independentemente da intervençao do bacteriologista, mas não se sabe se isto realmente assim é.

Em conclusão, seja-nos permittido observar que nem a etiologia nem a pathogenia intima do kakke teem sido subtraídas ao campo da especulação. As indagações necessarias ácerca das condições em que a molestia se desenvolve em diversos logares do Japão não foram ainda sufficientemente effectuadas, e as investigações pathologicas precisam de confirmação e extensão. O problema, entretanto, já tem sido atacado com boa vontade e talento por ambos os lados; e o Sr.

Takaki pode desde já ser felicitado pelos magníficos e inalteráveis resultados obtidos pela experimentação dietética, resultados que são bastantes, por si sós, para lhe darem direito à gratidão dos seus compatriotas, e à estima da profissão».

Em proveito dos interessados n'este assumpto vem appensa uma lista chronologica da litteratura actualmente accessivel aos europeus em relação ao kakke :

1. *Kakke*, pelo Dr. Hoffmann, do Collegio medico imperial em Tokio, publicado nas Trans. do *Deutsche Gesellschaft fur Natur und Volkarkunde Ostasiens*, Julho de 1873.

2. *Kakke*. por William Andersen E. R. C. S., St. Thomas's Hospital Reports, vol. VII, new series 1876.

3. *Klinische Untersuchungen uber die Japanische varital der Beri-beri Krankheit*, por A. Wernich, M. D.; Virchow's *Archives*, 1877.

4. *Lectures on Kakké* por William Anderson, Yokoama 1879.

5. *Beri-beri, or the Kakké of Japan*, por Duane B. Simmonds, M. D., *Medical Reports of the Imperial Maritime Customs of China*, 1880.

6. *Beri-beri or the Kakké of Japan*, por Stewart Eldridge. M. D., *Pacific Med. and Surg. Journal*, Dez. 1880 e Jan. 1881.

7. *Die Japanische Kakke (Beriberi)*, por B. Scheube, M. D., *Deutsche Archives f. Klin Med.* 1882.

8. *Kakké*, por Theobald A. Palm. M. D.; *Edinburgh clin. and Pathol. Journal*, set. e out. de 1884.

9. *On the cause and prevention of Kakké*, por K. Takaki, F. R. C. S., *Sei-I-Kwai Med. Journal*, Abril de 1885.

10. *Pathology of Kakké*, por Wallace Taylor, M. D. ib. 1885.

11. *Kakké amongst the Japanese Maritime Prisoners*, por K. Takaki, ib. Abril, 1886.

12. *The circulation in Kakké*, por Wallace Taylor, ib. Julho de 1886.

13. *First and Second Special Reports upon the Improvement in the Scale of Diet in the Imperial Japanese Navy*, 1887.

14. *Special Reports on Kakké in the Imperial Japanese Navy*, *Sei-I-Kwai Med. Journal*, Abril e Maio de 1887.

S. L.

HOSPITAL DA CARIDADE

Clinica do Dr. PIRES CALDAS

KYSTO OVARIANO; OVARIOTOMIA; CURA

Joanna, crioula, natural de S. Felix, com 22 annos de idade, de constituição regular, recolheu-se ao hospital no dia 9 de Dezembro do anno passado (1887), afim de tratar-se de uma enfermidade que tinha no ventre, cujo volume se achava consideravelmente augmentado.

Disse-nos que não tivera, antes desta, enfermidade alguma que merecesse attenção, á excepção de um aborto de quatro mezes; — que este aborto, que teve logar sem causa apreciavel, foi precedido de hemorragias, que duraram dous mezes, continuando ainda depois por algum tempo, e sempre com dores pelo ventre, que a impediam do trabalho; — que não podia determinar o tempo em que descobrio que lhe crescia o ventre; — que observando que o crescimento ia em progresso, e que chegara a ponto de causar-lhe grande incommodo, consultou a um medico da localidade, o qual propoz-lhe e na mesma occasião praticou a punctura abdominal, que deo sahida á grande quantidade de um liquido muito claro; — que, pouco tempo depois desta operação, que foi praticada no dia 9 de Dezembro